

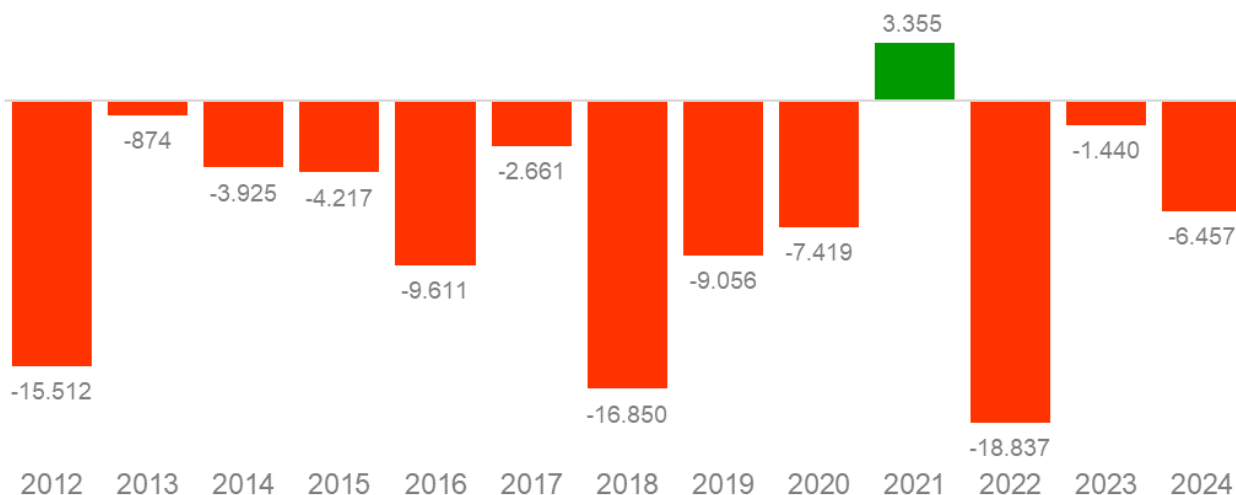
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Brasil cria 244 mil empregos formais em março.
2. Federal Reserve (Fed) mantém juros americanos entre 5,25% e 5,50% ao ano.
3. Agência Moody's revisa para cima a perspectiva da nota de crédito do Brasil.
4. Previsão indica chuvas volumosas na parte norte e sul do País.
5. Preços da soja avançam e do milho seguem em queda.
6. Clima favorece o plantio do milho e soja nos EUA e trava colheita no Sul do Brasil.
7. Mercado de flores prevê aquecimento com a chegada do Dia das Mães.
8. Cesta de hortifrúti apresenta oscilação de preços no atacado, em razão da sazonalidade e do clima.
9. Abril encerra com preços médios de açúcar e etanol acima dos observados em março.
10. Preços internacionais do café têm queda acentuada, com melhora do clima no Vietnã e início da colheita no Brasil.
11. Preço da suplementação mineral tem queda.
12. Mercado do boi gordo reage na primeira semana de maio.
13. Aumento da demanda e alta no preço da carne suína nas indústrias.
14. Cotações firmes do frango de corte nas granjas e no atacado.
15. Conceleites de MG e SC projetam alta nos valores de referência de abril.
16. Leite pago ao produtor tem alta de 4,2% em abril.
17. Tilápia encerra o mês de abril em baixa.

### - Indicadores Econômicos –

**Novo Caged** – *Brasil cria 244 mil empregos formais em março.* O saldo é resultado de 2.262.420 admissões e 2.018.105 demissões no mês, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A maioria dos setores registrou saldo positivo, sendo o principal destaque o setor de serviços, que apresentou geração de 148.722 vagas. A exceção foi o setor agropecuário, que registrou saldo negativo de 6.457 postos em março. O comércio teve criação líquida de 37.493 vagas, a indústria criou 35.886 empregos e a construção criou 28.666 novos postos.

## Saldo líquido de vagas na Agropecuária em março de cada ano



Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

**Fomc/Fed - Comitê de Política Monetária (Fomc) do Banco Central americano (Federal Reserve - Fed) mantém juros entre 5,25% e 5,50% ao ano, em vigor desde julho de 2023.** Além da decisão pela manutenção da taxa de juros, o Comitê sinalizou, em seu [Comunicado](#), que os juros devem permanecer mais altos por mais tempo, enquanto os Estados Unidos lidam com uma inflação relativamente persistente (3,5% no acumulado de 12 meses até março), considerando a meta de 2% ao ano. Juros americanos em níveis elevados aumentam a rentabilidade dos *Treasuries* (títulos públicos norte-americanos), o que acaba se refletindo nos mercados de ações de todo o mundo, inclusive o brasileiro, e na taxa de câmbio, dada a migração de investidores para o país.

**Nota de crédito do Brasil - Agência de classificação de riscos Moody's revisa para cima a perspectiva da nota de crédito brasileira.** Na última quarta-feira (1º), a agência manteve a nota (Ba2), mas mudou a perspectiva da avaliação, de estável para positiva, sinalizando que pode elevar o *rating* do Brasil no futuro. Entre as razões para a decisão, a *Moody's* citou expectativas positivas para o crescimento econômico brasileiro e a consolidação fiscal, ainda que de forma gradual. Entretanto, a agência enfatizou a importância da manutenção da credibilidade do novo arcabouço fiscal para a redução das incertezas a respeito da trajetória das contas públicas e redução da dívida pública. Em [Comunicado](#), o Tesouro Nacional lembra que essa é a primeira movimentação da *Moody's* desde 2018, quando houve a mudança de perspectiva de negativa para estável, e que a decisão reforça a melhoria na trajetória da nota de crédito do Brasil verificada desde 2023, quando houve a elevação do *rating* do País pela *Standard & Poor's* e pela *Fitch*. Ressalte-se, porém, que o Brasil continua com a nota de crédito abaixo dos países com melhor avaliação, que possuem o chamado grau de investimento, uma espécie de atestado de que os países não correm risco de *default* (calote) no pagamento da dívida pública. Abaixo dessa categoria encontra-se o grau especulativo, cuja probabilidade de deixar de pagar a dívida pública sobe à medida que a nota diminui. As notas de risco servem como referência para a precificação dos juros dos títulos públicos, que representam o custo para o governo pegar dinheiro emprestado com investidores.

## - Mercado Agrícola –

**Clima – Previsão indica chuvas volumosas na parte norte e sul do País.** Segundo [o Inmet](#), no período de 07/05 a 15/05 a previsão é de pancada de chuva que pode superar 80 mm no norte do Rio Grande do Sul e sul de Santa Catarina. No restante da região, a previsão é de menores acumulados. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão é de tempo seco e quente em grande parte das regiões, exceto no Espírito Santo, que deve ocorrer chuva rápida e passageira. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 70 mm em grande parte da região, exceto em áreas do Acre, Tocantins, Rondônia e centro-sul do Pará, com volumes inferiores a 20 mm. Para a Região Nordeste, a previsão é de chuva em forma de pancada que pode superar os 60 mm no norte dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará e na faixa leste da região. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados de chuvas.

**Grãos – Preço da soja avança e do milho seguem em queda.** Os preços da soja seguem em alta no mercado doméstico, sustentados pela valorização externa. O [indicador da soja](#) Cepea/Esalq - Paraná fechou com média de R\$ 122,36 saca de 60 kg, aumento de 2% em relação a março, sendo as maiores altas desde janeiro/24. Para o milho, [os preços](#) seguem em queda no mercado brasileiro. A desvalorização dos preços é reflexo do avanço da colheita da safra verão e do bom desenvolvimento da segunda safra em boa parte das regiões. A média para o cereal apresentou queda de 3,5% em comparação com fechamento de março.

**Grãos – Clima favorece o plantio de milho e soja nos EUA e trava colheita no Sul do Brasil.** Os [dados de progresso de plantio](#) foram divulgados nesta segunda-feira (29) pelo USDA. Houve um bom progresso no plantio de milho e soja dos EUA, com ritmo à frente do progresso do ano passado e da média de cinco anos. Com a ocorrência de chuvas em grande parte do meio-oeste, espera-se uma desaceleração no progresso do plantio no relatório da próxima semana. Para o milho, 27% da área prevista foi semeada, contra 22% da média de cinco anos. O plantio da safra de soja segue com ritmo acelerado (18%) ao observado em 2023 (10%). No Brasil, segundo a Conab, a colheita da soja alcança 90% da área. Esse menor ritmo dos trabalhos de campo se deve a precipitações no Sul do País, principalmente no Rio Grande do Sul, onde a colheita está em 60% (contra 70% no ano passado).

**Flores e plantas ornamentais – Mercado de flores prevê aquecimento nas vendas com a chegada do Dia das Mães.** [Boletim](#) de mercado do Ibraflor (Instituto Brasileiro de Floricultura) apresenta panorama de mercado e indica que floriculturas e demais elos da cadeia aguardam aquecimento das vendas com a chegada do Dia das Mães. A data representa cerca de 16% das vendas anuais do setor, e para este ano, já com a pré-venda boa, espera-se incremento de 8% nas vendas frente ao ano anterior. Principais cooperativas e centrais de comercialização intensificam a logística e o atendimento no período que antecede a data, focando em eficiência agilidade e bom atendimento. Há grande diversidade na oferta, entre flores de corte e plantas de vaso, mas as rosas seguem como carro-chefe para a data. O boletim traz também informações sobre textos propostos em lei complementar que regulamentam a reforma tributária e seus impactos ao setor de floricultura e eventos.

**Frutas e Hortaliças – Cesta de hortifrutis apresenta oscilação de preços no atacado, em razão da sazonalidade e do clima.** Oscilação nos preços de frutas e hortaliças, no atacado, é observada no monitoramento de preços e oferta realizado pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro, da Companhia Nacional de Abastecimento (Prohort/Conab), por meio da plataforma

**SIMAB.** Ao comparar médias praticadas em abril/2024 frente ao mês anterior, destacam-se as altas para a cebola (18,3%) e o mamão haway (46,8%). Para a cebola, a finalização da safra, os estoques de produto nacional na região Sul e chuvas na Bahia, que afetaram a colheita dos bulbos, geraram maior dependência pelo produto importado, que por sua vez, segue com entrada limitada frente às ações de fiscalização sanitária em fronteira. Para o mamão, as altas estão atreladas a períodos de chuva e temperaturas elevadas ao longo do mês de março, que acarretaram em amadurecimento e colheita acelerada, restringindo oferta ao longo de abril. Por outro lado, destacam-se as reduções nos preços de banana nanica (-18,6%). A oferta da fruta segue em bons patamares, com escoamento e qualidade no Vale do Ribeira (SP), Norte de Minas Gerais e Norte de Santa Catarina. Baixa expressiva nas cotações da nanica impulsionam queda também para banana-prata (-10,8%), que mesmo com oferta ainda baixa, apresentou redução nas cotações devido a concorrência de mercado.

**Cana-de-açúcar – Abril encerra com preços médios de açúcar e etanol acima dos observados em março.** O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que abril fechou com média de R\$ 147,15 por saca de 50 kg, valor 2,5% acima da média fechada de março. Comparado ao mesmo período de 2023, houve aumento de 4,3%. [Em relação ao etanol](#), a média foi de R\$2,37/L para o hidratado e de R\$ 2,71/L para anidro. Esses valores são 10,6% e 12,7% superiores às médias do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2023, as médias eram 19,4% e 18,6% superiores às atuais seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em 8 estados e no Distrito Federal (68,82%): Acre (69,40%), Amazonas (67,72%), Goiás (66,32%), Mato Grosso (62,03%), Mato Grosso do Sul (64,79%), Minas Gerais (67,94%), Paraná (65,84%) e São Paulo (65,49%). Na média nacional, a paridade é de 65,92%.

**Café – Preços internacionais do café têm queda acentuada, com melhora do clima no Vietnã e início da colheita no Brasil.** Na semana, os principais contratos futuros do café estenderam baixas nos terminais de Londres e Nova York. No último mês, as cotações chegaram a uma valorização de 25% com o robusta quebrando recordes históricos de preço. Agora, o mercado passa por uma forte correção, monitorando o início da colheita no Brasil e as condições do tempo nas demais origens produtoras, principalmente no Vietnã. O principal país produtor da variedade robusta, atravessa uma severa estiagem que impactou significativamente o potencial produtivo para a safra de 2024. A correção do mercado já era aguardada por analistas. Nos primeiros dias de maio, Nova York recuou 7% e Londres 13%. No mercado doméstico, o produtor está retraído, segurando o que sobrou de café da safra anterior. No entanto, com a entrada na nova safra, espera-se maior liquidez de mercado ainda no mês de maio. Na quinta (2), o fechamento dos contratos com vencimento em julho de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 275,98 a saca de 60kg (208,65 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 3.900,00 a tonelada, maior preço histórico. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 02/05, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.161,95/saca de 60kg, o conilon tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 1.026,35/saca de 60kg.

## - Mercado Pecuário –

**Campo Futuro – Preço da suplementação mineral em queda.** O mercado pouco atrativo tem deixado os pecuaristas de recria e engorda cautelosos quanto à aquisição de suplemento mineral em boa parte do país. Com os produtores realizando as compras do insumo de forma pontual e demanda arrefecida, na média entre São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Paraná, segundo o acompanhamento realizado pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), o grupo de suplementos minerais apresentou

variação média negativa no mês, -1,6%, já no comparativo anual a queda foi de 8,9%. A curto e médio prazos a perspectiva é de ligeiro aumento nos preços devido à demanda mais aquecida, consequência da piora da qualidade das pastagens no período da seca.

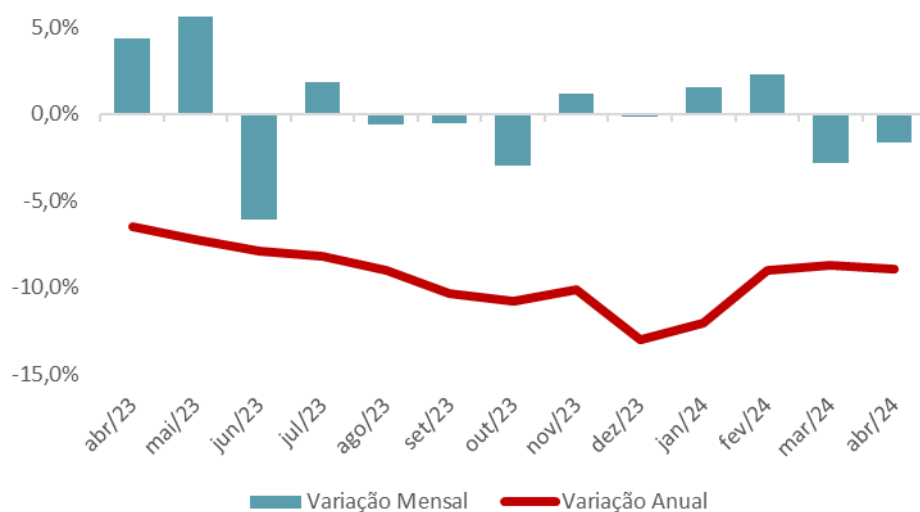


Gráfico1: Variações mensal e anual do preço da suplementação mineral.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

**Pecuária de corte – Mercado do boi gordo reage na primeira semana de maio.** O aumento da demanda por carne bovina, com a virada de mês e a proximidade do Dia das Mães, deu sustentação aos preços no mercado atacadista. Segundo dados do Cepea, a carcaça casada (boi) subiu 1,7% na comparação semanal, cotada a R\$ 16,61/kg (2/5) nas indústrias em São Paulo. A maior movimentação no mercado de carne fez aumentar a procura por boiadas pelos frigoríficos, fato que deu sustentação aos preços do boi gordo. O Indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 231,10/@ em São Paulo (2/5), uma alta de 0,7% na semana. Para a próxima semana, as expectativas são positivas com relação ao consumo doméstico e exportações brasileiras de carne bovina, o que deve manter os preços firmes no mercado do boi. A atenção fica para a segunda quinzena de maio, quando a demanda deve recuar, além da previsão de uma oferta maior de bovinos para abate, com as pastagens perdendo vigor e maior pressão de venda para o pecuarista.

**Suinocultura – Aumento da demanda e alta no preço da carne suína nas indústrias.** A maior movimentação no mercado de suínos deu sustentação aos preços nas granjas e indústrias no começo de maio. Nas granjas, após as quedas verificadas nas semanas anteriores, a referência para o produtor independente ficou estável, em R\$ 6,34/kg por suíno vivo em São Paulo ([Cepea](#)). No mercado atacadista, a carcaça suína especial subiu 0,9% na comparação semanal, negociada a R\$ 9,38/kg (2/5) na praça paulista. Em curto prazo, considerando a boa demanda por carne no mercado interno, o viés é de alta no mercado de suínos.

**Avicultura – Cotações firmes do frango de corte nas granjas e atacado.** A entrada do novo mês e o aumento na procura refletiu em alta no preço da carne de frango. Nas indústrias em São Paulo, o aumento foi de 0,4% para o frango resfriado nesta semana, cotado em R\$ 7,25/kg (2/5), segundo o [Cepea](#). Nas granjas, a referência para o produtor ficou estável na comparação semanal, em R\$

4,80/kg. Para a próxima semana, a tendência é de que o mercado de frango de corte siga com preços sustentados, acompanhando a boa movimentação no mercado doméstico.

**Pecuária de leite – Conseleites de Minas Gerais e Santa Catarina projetam alta nos valores de referência de abril.** Os Conselhos Paritários dos Produtores/Indústrias de Leite realizaram as reuniões mensais na sexta-feira, 26/4, indicando tendência de alta nos valores de referência do leite ao produtor. Em Minas Gerais, a projeção de alta foi comedida, de 0,47%, com valor atingindo [R\\$ 2,3526](#) por litro. O conselho catarinense, por sua vez, projetou o leite de abril a [R\\$ 2,315](#) por litro, que representa alta de 1%. O movimento decorre de uma captação tímida no campo, uma vez que o escoamento dos derivados nas gôndolas dos supermercados tem andado de lado.

**Pecuária de leite – Leite pago ao produtor tem alta de 4,2% em abril.** O Cepea divulgou na última terça-feira, 30/4, o valor pago pelo litro de leite ao produtor a [R\\$ 2,3290/l](#). A cotação se refere à produção captada em março, mas paga no mês subsequente, e representa alta de 4,2%, a quinta seguida. O movimento reflete o comportamento sazonal no campo, onde ao final do primeiro quadrimestre a oferta tende a diminuir. Entretanto, em função da crise de rentabilidade advinda das importações expressivas, a produção ainda está aquém do potencial, com índice de captação do Cepea indicando retração de [2,46%](#). Nesse contexto, a relação de troca do pecuarista com o milho ficou em 26,93 litros por saca do cereal (60kg, Campinas), ligeira melhoria de 3,8% ante o mês anterior. Apesar do movimento favorável ao pecuarista, destaca-se que a cotação atual de leite representa deflação de 17% ante o mesmo mês de 2023.

**Tilápia – Tilápia encerra o mês de abril em baixa.** No mês de abril, o mercado de tilápia manteve-se em retração, somando ligeiras quedas semanais nas cinco praças monitoradas pelo Cepea, em parceria com a PeixeBR, contrariando as expectativas de melhoras nos preços pago aos produtores para o início deste mês de maio. Na região Norte do Paraná, o quilograma da tilápia fechou em R\$ 9,92, queda de 1% em relação a primeira semana do mês de abril. No oeste do estado a retração do mês foi de 3,29%, fechando em R\$ 9,10/kg. Na região dos Grandes Lagos, a variação mensal foi de -1,98%, com preço de R\$ 9,40/Kg de proteína animal. Em Morada Nova de Minas, houve a maior retração percentual de preços, atingindo 3,40% em relação à primeira semana de abril, totalizando R\$ 9,08/kg, seguida da região de Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, com queda de 3,33%, fechando a semana com valor de R\$ 9,28/Kg.



# CONGRESSO NACIONAL

1. CNA se reúne com parlamentares para discutir apresentação de emendas à MPV nº 1213/2024.
2. Congresso se reunirá na quinta para análise dos vetos presidenciais.

**Renegociação de dívidas rurais – CNA discute apresentação de emendas à Medida Provisória que trata de renegociação de dívida.** A Confederação se reuniu com parlamentares para tratar da apresentação de emendas à [MPV nº 1213](#), de 2024, que instituiu o Procred 360 e os Programas Acredita no Primeiro Passo, Eco Invest Brasil e Desenrola Pequenos Negócios. As emendas propostas preveem a reabertura de prazos das Leis [14.166/2021](#), [13.340/2016](#), [13.606/2019](#) e [14.165/2021](#), que tratam de renegociações de dívidas rurais com recursos dos Fundos Constitucionais e Fundos de Investimentos Regionais, entre outros. Considerando a pertinência do tema, as emendas foram apresentadas no prazo regimental. A CNA seguirá no trabalho de sensibilização do parlamento, esclarecendo a importância da reabertura dos prazos de adesão, para que as emendas apresentadas sejam acatadas. As medidas possibilitarão a repactuação de débitos de milhares de produtores rurais, que terão oportunidade de realizar o saneamento da sua situação financeira, podendo assim voltar ao mercado de crédito rural oficial e seguir na sua atividade produtiva, gerando mais empregos e renda para o País.

**Congresso - Congresso se reunirá na quinta para análise dos vetos presidenciais** – Após ser adiada em duas ocasiões, a sessão para analisar vetos presidenciais deve ocorrer na próxima quinta-feira, 9 de maio. Ao todo, 32 itens estão pendentes de análise dos deputados e dos senadores. Nem todos, porém, serão analisados. Entre os principais vetos para o setor produtivo, [estão o 65/2022, do Autocontrole, o 45/23 de Regularização Fundiária e o 47/23, dos Pesticidas](#).

# INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro fala sobre o escoamento da safra e desafios logísticos.
- 2- BNDES anuncia nova linha de crédito rural com lastro em CPRs.
- 3- MPO remaneja recursos das Operações Oficiais de Crédito (OOC) de 2024.
- 4- Banco Central publica o Fator de Inflação Implícita (FII) para Fundos Constitucionais.
- 5- Títulos privados do Agro mantêm financiamentos aquecidos.
- 6- Na 49ª Expo Gurupi, em Tocantins, CNA traz informações sobre a logística da região.
- 7- MMA declara estado de emergência em risco de incêndios florestais para determinadas regiões.
- 8- CNA debate demandas das cadeias produtivas de arroz e feijão.
- 9- CNA debate área plantada de soja e milho no Brasil.
- 10- CNA discute agendas prioritárias para soja e milho.
- 11- Brasil tem reconhecimento como país livre de febre aftosa sem vacinação.
- 12- Caso de influenza aviária confirmado em ave silvestre no Espírito Santo.
- 13- Levantamento dos custos de produção da bovinocultura de corte em Colorado do Oeste (RO).
- 14- Aberta as inscrições para o Prêmio CNA Brasil Artesanal 2024 – Mel.
- 15- CNA participa de oficina promovida para discutir regulamentação da Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais.
- 16- CNA avalia como positiva missão técnica ao Nebraska.
- 17- Comissão Nacional das Novas Lideranças do Agro promove segunda reunião com foco na capacitação em comunicação e oratória.

**Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado – “Escoamento da safra e desafios logísticos.”** A assessora técnica do Núcleo de Inteligência de Mercado da CNA, Amanda Roza, conversa com Edeon Vaz Ferreira, administrador de empresas e diretor executivo do Movimento Pró-Logística de Mato Grosso sobre perspectivas para o escoamento da safra nesse ano, possibilidades de melhoria na logística e aspectos que podem aproximar o produtor rural da operação. Para conferir o episódio, acesse agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

**Crédito Rural – BNDES anuncia nova linha de crédito rural com lastro em CPRs.** O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) [anunciou uma nova linha de crédito](#) para apoio ao setor agropecuário. Segundo as informações publicadas pelo banco, e com a iniciativa, o crédito com recursos próprios pode chegar a R\$ 10 bilhões em 2024. Com a CPR BNDES, poderão ser realizadas operações com Cédulas de Produto Rural Financeira (CPR-F) ou de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) lastreados em direitos creditórios do agronegócio. O limite do empréstimo para o cliente será de R\$ 20 milhões a cada 12 meses, com prazo total de pagamento de até 60 meses, incluindo prazo de carência de até 24 meses. A taxa final será composta pela remuneração básica do BNDES de 1,3% ao ano, remuneração do agente financeiro de até 4,3% ao ano e pelo referencial de custo financeiro (Taxa de Longo Prazo – TLP; Taxa SELIC – TS; Taxa Fixa do BNDES – TFB ou Taxa Fixa BNDES em Dólar – TFBD).



**Política Agrícola – MPO remaneja recursos das Operações Oficiais de Crédito (OOC) de 2024.** No último dia 29, o Ministério do Planejamento e Orçamento publicou a [Portaria GM/MPO nº 107 de 2024](#), que abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor de Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios; e de Operações Oficiais de Crédito, crédito suplementar no valor de R\$ 2,3 bilhões para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente. Para as Operações Oficiais de Crédito (OOC), em relação ao agro, tivemos o cancelamento de R\$ 190 milhões da subvenção econômica em operações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Os recursos cancelados foram transferidos (suplementados) na subvenção econômica para operações decorrentes do alongamento de dívidas originárias de crédito rural.

**Fundos Constitucionais – Banco Central publica o Fator de Inflação Implícita (FII) para Fundos Constitucionais.** O Banco Central do Brasil publicou, no último dia 30, o [Comunicado nº 41.566/2024](#), que divulga o Fator de Inflação Implícita (FII) aplicável às operações de crédito não rural realizadas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte (FNO), do Nordeste (FNE) e do Centro-Oeste (FCO) para o período de 1º de julho de 2024 a 31 de dezembro de 2024. Para fins de apuração dos encargos referentes ao período de 1º de julho de 2024 a 31 de dezembro de 2024, é de 1,0485 (um inteiro e quatrocentos e oitenta e cinco décimos de milésimo). O FII é utilizado para calcular as taxas de juros pré-fixadas dos financiamentos empresariais.

**Crédito Rural – Títulos privados do agro mantêm financiamentos aquecidos.** Segundo o [Boletim do Agro \(Finanças Privadas\)](#) do Ministério da Agricultura, os títulos privados do agro continuam sendo fundamentais ao financiamento do setor. Os dados de março, publicados no último dia 30 de abril, mostram que todos os títulos tiveram variação positiva quando se compara o mesmo período do ano anterior. As Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), que no levantamento ainda não tinham sofrido com os impactos das Resolução CMN nº 5.118/2024, tiveram variação de 26% (mar/23 x mar/2024), direcionando R\$ 118,68 bilhões ao Crédito Rural, em aplicação obrigatória.

| Instrumentos | Estoque/Patrimônio Mar 2023<br>(R\$ bilhões) | Estoque/Patrimônio Mar 2024<br>(R\$ bilhões) | Varição (%) |
|--------------|--|--|-------------|
| CPR          | 228,57                                       | 325,77                                       | 43          |
| LCA          | 377,74                                       | 474,72                                       | 26          |
| CDCA         | 30,28  | 32,59  | 8           |
| CRA          | 103,22                                       | 138,85                                       | 35          |
| Fiagro       | 12,2   | 38,09  | 212         |

Tabela: Evolução do estoque/patrimônio dos títulos privados do Agro. Fonte: B3, CERC, CRDC, CVM, Anbima e MAPA (2024).

**Infraestrutura e Logística – CNA participa da 49ª Expo Gurupi, em Tocantins.** Foram realizadas 12 horas de qualificação com o Segundo *Bueno Beef Day*, com ciclo de palestras para o produtor rural, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/TO), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins (Faet) e Sindicato Rural de Gurupi. A CNA foi incumbida de abordar o tema relacionado com a logística e o suprimento dos produtos agropecuários. No evento, foi informado aos produtores que as principais estradas do estado se encontram 72,2% em condições classificadas como ruins, péssimas ou regulares (pavimento, sinalização e geometria). Tal situação resulta em aumento de 42,5% dos custos de transportes. Se a via é pública, o aumento é de 45,1%, conforme dados da Pesquisa CNT (2023). Os demais problemas estão relacionados com a demora para iniciar as obras do derrocamento do Pedral do Lourenço, no rio Tocantins e o déficit de armazenagem no estado, calculado em 4,5 milhões de toneladas (grãos). Como solução, foram mencionados os investimentos para a recuperação, melhoria e adequação dos corredores de comércio e de exportação e para o aumento da oferta de estoque de grãos, em nível de fazenda, principalmente.

**Incêndios florestais – MMA declara estado de emergência em risco de incêndios florestais para determinadas regiões.** Na última segunda-feira (29), foi publicada a [Portaria nº 1.052 de 2024](#) do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima para declarar estado de emergência ambiental em risco de incêndios florestais em épocas e regiões específicas. De fevereiro a setembro, estão listadas mesorregiões do Paraná e Rio Grande do Sul. Entre março a outubro, estão mesorregiões de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo. Para o período de abril a novembro, estão Acre, Goiás, Rio de Janeiro, Tocantins e Distrito Federal, além de mesorregiões do Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul. De maio a dezembro, mesorregiões do Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Pará, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Rondônia e Distrito Federal. De junho de 2024 a janeiro de 2025, mesorregiões do Amapá, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Pernambuco e São Paulo. De julho deste ano a fevereiro de 2025, mesorregiões do Amazonas, Ceará e Pernambuco. Entre agosto a março de 2025, Mata Pernambucana. Por fim, de setembro/24 a abril de 2025, o estado de Roraima e mesorregiões da Bahia e Pernambuco.

**Grãos – CNA debate demandas das cadeias produtivas de arroz e feijão.** A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA se [reuniu, na segunda \(29\)](#), para discutir as demandas e ações estruturantes das cadeias produtivas do arroz e do feijão. Durante o encontro, foi discutido o panorama da produção de arroz no Rio Grande do Sul. Segundo levantamento do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), 78,6% da área total semeada na safra 2023/2024 no estado foi colhida, o que representa uma área de 709 mil hectares. Até o momento, a produtividade é de 8.612 quilos por hectare, superior à média dos últimos cinco anos. Na reunião foram tratados, entre outros temas, os desafios para exportação da produção de arroz e feijão, os custos elevados e o impacto na competitividade do produtor brasileiro e o descolamento entre oferta e demanda interna

**Grãos – CNA debate área plantada de soja e milho no Brasil.** A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja do Ministério da Agricultura [discutiu, na terça \(30\)](#), as estimativas da área plantada de soja e milho no Brasil e a atual situação do mercado doméstico de grãos. O objetivo dessa pauta é abrir o diálogo para avançarmos na consolidação de um dado único de área e produtividade e, assim, aprimorar as previsões oficiais de safra. A CNA colaborou apresentando o projeto Siga/MS (Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio), parceria entre o Sistema Famasul e o Governo do Estado, que se consolida a cada safra como fonte de dados e informações consistentes, servindo de base para estudos realizados por instituições diversas.

**Grãos – CNA discute agendas prioritárias para soja e milho.** A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA se [reuniu, na terça \(30\)](#), com a Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura para discutir agendas prioritárias para as cadeias produtivas de soja e milho. A qualidade dos grãos brasileiros foi um dos assuntos tratados no encontro. A CNA levou fatos que mostram que é preciso revisar as normas e requisitos mínimos para a inscrição no Registro Nacional de Cultivares (RNC), bem como os ensaios de Valor de Cultivo e Uso.

**Febre aftosa – Reconhecimento nacional do Brasil como livre de febre aftosa sem vacinação.** No dia 2 de maio, foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU), a [Portaria Mapa nº678](#), de 30 de abril de 2024, que altera a Portaria Mapa nº665, de 21 de março de 2024, e reconhece nacionalmente como livres de febre aftosa sem vacinação os estados de Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, São Paulo, Sergipe, Tocantins e o Distrito Federal. A partir da publicação da Portaria, ficam proibidos o armazenamento, a comercialização e o uso de vacinas contra a febre aftosa nesses estados, além do ingresso e a incorporação de animais vacinados. Com o reconhecimento nacional desses estados e o Distrito Federal, o Brasil se torna livre de febre

aftosa sem vacinação. Já o reconhecimento internacional é feito pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), que exige a suspensão da vacinação contra a febre aftosa e a proibição de ingresso de animais vacinados nos estados por, pelo menos, 12 meses. O Brasil deve apresentar o pleito a OMSA para o reconhecimento internacional em agosto/24. Já o resultado, se aprovado, será apresentado em maio/25, durante assembleia geral da OMSA.

**Influenza Aviária – Caso de influenza aviária confirmado em ave silvestre no Espírito Santo.** Foi confirmado, no dia 2/5, um caso de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em ave silvestre no município de Vitória, no Espírito Santo. Com esse, até o dia 3/5 (8h30), foram confirmados 164 focos de IAAP no Brasil, sendo 161 em animais silvestres (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves. Portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

**Campo Futuro – Levantamento dos custos de produção da bovinocultura de corte em Colorado do Oeste (RO).** Na última segunda-feira (29/4), foi realizado o [painel de pecuária de corte em Colorado do Oeste](#), em Rondônia. A propriedade modal analisada trabalha com o sistema de cria e engorda de bovinos, sendo a terminação em semiconfinamento, com abate anual de 100 cabeças. A aquisição de animais foi o item de maior peso no custo operacional efetivo (COE), representando 51,6%, seguido pela alimentação, com 19,8% do COE. O custo por arroba vendida ficou em R\$ 171,88/@.

**Alimentos Artesanais – Abertas as inscrições para o Prêmio CNA Brasil Artesanal 2024 - Mel.** As inscrições podem ser feitas no site do [Sistema CNA/Senar](#) até o dia 7 de julho em duas categorias: Mel Claro e Mel Escuro. As amostras serão analisadas no júri técnico, primeira etapa de avaliação do concurso que selecionará dez produtos, cinco de cada categoria. Em seguida, os produtos selecionados participam da fase do júri popular, onde ocorre a degustação por consumidores finais. A última etapa será avaliação das histórias dos produtores rurais. Os dez selecionados, cinco de cada categoria, receberão certificados e prêmios em dinheiro. Os três primeiros colocados receberão também o selo de participação, Ouro, Prata e Bronze.

**Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) – CNA participa de oficina do MMA para discutir regulamentação da Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais.** A oficina teve o intuito de realizar diálogos consultivos abordando as temáticas de incentivos e mobilização de recursos, certificação, cadastro nacional de PSA, entre outras abordagens voltadas à superação dos desafios e valoração dos agentes prestadores dos serviços ambientais. A CNA apontou a necessidade de regulamentar a [Lei 14.119/2021](#), com soluções simplificadas e viáveis para serem atraentes aos produtores e garantir que eles sejam remunerados em por prestarem serviços ambientais que são usufruídos pela sociedade, como: manutenção de APP e Reservas Legais e práticas sustentáveis de produção (agricultura de baixo carbono).

**Irrigação – CNA avalia como positiva [missão técnica ao Nebraska](#)** – O balanço final da missão técnica realizada na semana passada sobre a gestão dos recursos hídricos e inovação tecnológica para irrigação no estado de Nebraska, EUA, foi muito positiva. O ponto que mais chamou a atenção foi ver a visão que o estado tem do produtor irrigante. Todo o sistema trabalha para que o produtor não fique sem água para suas atividades agropecuárias, e as universidades e estado trabalham em projetos e programas que buscam melhorar as eficiências produtivas e no monitoramento responsivo para que mais áreas do estado possam melhorar a produtividade gerando desenvolvimento. Os distritos irrigados têm a autonomia de gestão dos recursos hídricos do aquífero Ogallala, que é responsável por 85% da

irrigação do estado. O trabalho agora é modelar essa gestão dos aquíferos para o Brasil passando autonomia aos polos de irrigação sobre a gestão hídrica subterrânea da reserva destinada à irrigação.

**Novas Lideranças do Agro** – A [Comissão Nacional das Novas Lideranças do Agro](#) da CNA realizou sua segunda reunião do ano, com foco na capacitação em comunicação e oratória. A reunião contou com a orientação de um consultor especializado, que ressaltou a importância da comunicação eficaz para angariar apoio para o setor. Durante a reunião, foram debatidos o plano de ação da comissão, destacando-se o desenvolvimento de novas lideranças e o apoio aos grupos estaduais. Ressaltou-se a necessidade de apresentar as ações da comissão às federações estaduais e a importância da atuação dos novos líderes nos estados e municípios.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 06 a 09/05 - Etapa do Júri técnico do Prêmio CNA Brasil Artesanal, Cafés Especiais 2024
- 07/05 – Reunião da Comissão Nacional das Mulheres do Agro
- 07/05 – Reunião com o DIPOV sobre regulamentação de produtos *plant based*
- 07/05 – Reunião do Comitê de CT&I e Sustentabilidade Ambiental do CONFERT
- 07/05 – Reunião do Conselho Deliberativo de Política do Café (CDPC)
- 07/05 – Painel do Campo Futuro de café conilon em Cachoeiro do Itapemirim (ES)
- 08/05 – Reunião conjunta das Comissões Nacionais de Política Agrícola e Empreendedores Familiares Rurais da CNA.
- 08/05 – Congresso da Abramilho
- 08/05 – Painel do Campo Futuro de batata-doce em Presidente Prudente (SP)
- 08/05 – Painel do Campo Futuro de avicultura de postura em Santo Antônio do Monte (MG)
- 08/05 – Webinar Elaboração Agenda Regulatória da ANA 2025-2026
- 08 e 09/05 – V Congresso Brasileiro de Eucalipto – Vitória (ES)
- 09/05 – Painel Campo Futuro de mandioca em Tupã (SP)
- 09/05 – Reunião de Classificação Automatizada de Soja em Maringá (PR)
- 09/05 – Apresentação do panorama da cobrança pelo uso da água no Brasil em reunião da Faesp
- 09/05 – Evento: Avanços do Plano Estratégico Brasil Livre de Peste Suína Clássica no Mapa
- 09/05 – Divulgação primeiros resultados da Pesquisa Trimestral dos Abates, Leite e Ovos do IBGE
- 10/05 – Reunião da Comissão Técnica de Pecuária de Leite da Faeg
- 10/05 – Painel do Campo Futuro de maçã em Caxias do Sul (RS)